

OPINIÃO

Como aplicar IA Generativa na liderança e gestão de pessoas

Bruno Padredi (*)

A aplicação da Inteligência Generativa deixou de ser apenas sobre estudos teóricos e passou a ser uma realidade imposta em todos os setores econômicos e sociais ao redor de todo o mundo.

Para se ter uma ideia do cenário em que a IA faz diferença, segundo o relatório "Work, Workforce, Workers - Reinvented in the Age of Generative AI", elaborado pela Accenture, há um movimento que envolve novos caminhos de liderança, formatos de trabalho, remodelagem de talentos e preparação de equipes, apontando uma nova abordagem sob o conceito de people-centric, que pode gerar um impacto econômico de US\$ 10,3 trilhões nos próximos anos.

O mesmo relatório indica outro ponto extremamente relevante, que aponta uma série de estratégias que sejam capazes de acelerar o potencial de colaboração entre as pessoas e as soluções de Inteligência Artificial Generativa. Isso se deve ao fato de que 65% dos executivos admitirem não ter a expertise necessária para lidar com as tecnologias aplicadas em IA.

Diante disso, a pergunta que não quer calar é: como solucionar esse problema? A resposta não é simples, mas é tangível. O que precisa ser feito é que os CEOs e C-levels devem começar a estudar e se engajar pessoalmente com as

ferramentas de IA e passá-las a aplicá-las dentro de todos os processos de sua companhia.

A IA tem impactado principalmente os modelos de trabalho, pois à medida que os processos mudam, os modelos também mudam e, consequentemente, o trabalho. Por isso é ponto imperativo a adaptação, tanto de humanos quanto das máquinas, para acompanhar as transformações nessa rica cadeia de valor.

Quando voltamos o olhar para a remodelagem dos talentos, é preciso entender que a IA trata-se de um processo contínuo e dinâmico. Por isso, gestores devem incluir o mapeamento de habilidades para facilitar transições suaves entre funções em declínio e demandas emergentes, atuando para desenvolver talentos que sejam capazes de atender as necessidades mais atuais.

Por fim, a IA Generativa também demanda processos de treinamentos a partir de um tripé, individual, organizações e das próprias máquinas. Por isso é tão importante que as equipes estejam totalmente envolvidas em todas as etapas para que sejam capazes de acompanhar as mudanças e promover transformações positivas no ecossistema que atuam.

(*) CEO e Founder da B2B Match, plataforma de conexões, negócios e experiências para CEOs e C-levels de diversos segmentos. A partir de uma rede que reúne mais de mil CEOs e C-levels, a B2B Match oferece um ambiente de relacionamento que promove networking e geração de oportunidades reais entre tomadores de decisão das principais organizações do país.

Alemanha prende suspeitos de espionagem

Nestes tempos de rápida evolução da tecnologia, as atividades de espionagem também parecem estar aumentando rapidamente.

Vivaldo José Breternitz (*)

Nessa linha, três pessoas suspeitas de roubar novas tecnologias de uso militar para a China foram presas recentemente na Alemanha. Promotores afirmam que os indivíduos, que vem sendo chamados Thomas R, Herwig F e Ina F, atuavam para a inteligência chinesa desde junho de 2022.

Ao que consta, Thomas R, era o responsável por passar as informações obtidas pelo grupo a um funcionário do governo chinês, como noticiou a ABC News. Dentre os alvos dos espões estavam tecnologias ligadas ao uso de raios laser e à melhora da performance de navios de guerra.

As prisões ocorreram uma semana depois da visita do chanceler alemão Olaf Scholz à China. Durante sua visita de três dias, Scholz pressionou o governo daquele país para que deixasse de apoiar os russos em seu ataque à Ucrânia, combatesse o roubo de propriedade intelectual e abandonasse práticas comerciais predatórias.

A ministra do Interior, Nancy Faeser, classificou as prisões como um "grande sucesso para a nossa contraespionagem", enfatizando que as tecnologias inovadoras alemãs roubadas pelos agentes chineses eram "particularmente sensíveis".

A Alemanha parece estar muito atenta à espionagem, o que pode ser tranquilizador para grandes empresas de alta tecnologia que possuem planos avançados para se instalar no país, dentre as quais a Intel e TSMC, da área de semicondutores.

As prisões tornaram-se públicas dois dias depois da prisão de dois supostos agentes russos, que também atuavam na Alemanha, planejando sabotar o processo de ajuda militar que o país vem prestando à Ucrânia.



Em um cenário como esse, James Bond certamente não ficaria desempregado.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

P-Card: melhor aliado na gestão corporativa

Dentro do universo empresarial, onde a agilidade e eficiência são elementos relevantes, o P-card surge como uma ferramenta que além de facilitar a gestão, também descomplica os processos de compra. Sob diversas denominações, como "cartão caixinha", "cartão fundo fixo", "cartão compras" ou "cartão corporativo", esse instrumento surge como uma forma das empresas encararem certos desafios financeiros.

A multiplicidade de termos utilizados para descrever o P-Card reflete sua versatilidade e adaptabilidade em diferentes contextos corporativos. Seja qual for a nomenclatura adotada, o objetivo dessa ferramenta está na sua capacidade de revolucionar a maneira como as empresas realizam transações comerciais, oferecendo uma alternativa ágil e eficiente aos métodos tradicionais de aquisição.

Thiago Campaz, CEO e co-fundador da VExpenses, maior plataforma de gestão de despesas corporativas da América Latina, explica que, ao contrário de métodos mais convencionais, como cheques e ordens de compra, o P-card permite que colaboradores autorizados realizem compras diretamente, eliminando camadas burocráticas e acelerando o ciclo de aquisições.

"Seja para aquisição de insumos operacionais, pagamento de despesas de viagem ou qualquer outra transação comercial, o P-card se destaca como uma solução adaptável e ágil, que se molda às necessidades de cada negócio. Ou seja, essa ferramenta não se limita apenas a grandes corporações, empresas de diferentes portes podem se beneficiar", afirma.

Pensando nisso, Thiago ressalta alguns dos benefícios que a ferramenta pode trazer para todos os tipos de empresas. São eles:



Facilitar processos: uma das principais vantagens do P-card é a significativa facilitação dos processos de aquisição. Ao simplificar as transações comerciais, eliminando a necessidade de formulários extensos e aprovações demoradas, as empresas experimentam uma eficiência operacional inovadora. Contudo, a agilidade resultante não apenas reduz o tempo necessário para aquisições, mas também contribui para a redução de gargalos e aprimoramento da produtividade em toda a cadeia de suprimentos.

Operações mais seguras: o P-card, além de ser uma ferramenta ágil, é também uma resposta à necessidade de segurança nas transações corporativas. A capacidade de definir limites de gastos personalizáveis e restrições específicas confere um controle mais efetivo sobre as despesas corporativas. Isso não só protege contra fraudes, mas também garante que as operações financeiras estejam alinhadas com as políticas internas da empresa, promovendo um ambiente mais seguro e transparente.

Facilita a gestão financeira: ao centralizar as despesas em um único canal,

o P-card simplifica consideravelmente a gestão financeira. A geração de relatórios detalhados e em tempo real proporciona uma visão abrangente dos gastos corporativos, permitindo que os gestores monitorem as despesas, identifiquem padrões de gastos e tomem decisões informadas.

Integração com sistemas: a capacidade do P-card de integrar-se eficientemente com sistemas de gestão empresarial é um diferencial significativo. Essa integração agiliza os processos, além de também oferecer uma visão global das finanças corporativas.

Em um cenário empresarial que exige agilidade, transparência e eficiência, a adoção do P-card pode ser uma escolha estratégica para as empresas. Ele descomplica processos, oferece operações mais seguras, facilita a gestão financeira e se integra perfeitamente aos sistemas empresariais. Além disso, ao simplificar transações comerciais, o P-card vai além de ser uma ferramenta de pagamento, mas sim uma estratégia abrangente para melhorar a eficiência operacional e a gestão.

News @TI

Enerzee entrega para Sicred

@Mais uma usina fotovoltaica entregue pela Enerzee, desta vez para a Sicred, instalada em Benevides, no estado do Pará, marca um avanço significativo na transição energética e no fornecimento de energia limpa para as agências da cooperativa no Estado. O projeto desenvolvido pela equipe de engenharia da Enerzee atenderá a todo o consumo de energia das 90 agências da cooperativa. Com uma potência instalada de 2.5MW a usina foi constituída por 5440 módulos fotovoltaicos. A Enerzee, "energytech" criada e comandada por Alexandre Sperafico tem como missão acelerar a transição energética no Brasil, atendendo clientes em todo o território nacional, desde residências, projetos empresariais e para o agronegócio. A empresa possui sede em Cuiabá e escritório em São Paulo (<https://www.enerzee.com.br/>).

Case de rebranding da Gang ganha destaque em premiação internacional

@O rebranding da Gang, marca de moda jovem referência no Rio Grande do Sul, foi um dos destaques em duas premiações, uma delas, internacional. O projeto, de responsabilidade da Néktar Design, recebeu honrarias no Prêmio Lusófonos de Criatividade, de Portugal, e no Prêmio Columistas. O Prêmio Lusófonos de Criatividade é um festival internacional de criatividade sediado em Portugal e o único mundialmente dedicado exclusivamente a premiar, homenagear e debater os mercados publicitários e de comunicação dos países de língua oficial portuguesa. O projeto de rebranding da Gang ganhou em Branding, ficando com o Grand Prix, premiação máxima da categoria. Já no Prêmio Columistas, o case foi o destaque em Branding ou Design Corporativo.

Comgás é a primeira utility do setor a sediar encontro da Comunidade Amigos do CX

@A Comgás, maior distribuidora de gás natural encanado da América Latina, recebeu, nesta segunda-feira (22), o encontro da Comunidade Amigos do CX. O evento tem como objetivo a troca de experiências para maior satisfação do cliente e contou com a participação de outras concessionárias, como Sabesp e Cemig, além das empresas BlueLab e Track.

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.